





É ao descermos a icónica Mouzinho da Silveira, pouco antes de mergulharmos no bulício da Ribeira portuense, que nos deparamos com a magnífica entrada deste palacete do século XIX. Logo à chegada, a vegetação abundante, os mapas suspensos e a instalação assinada por João Pedro Rodrigues deixam antever a imponência daquele que é o mais recente projecto da cadeia Torel Boutiques.

E é, de facto, impossível ficar indiferente à sua grandiosidade. Desde a estrutura do próprio edifício, que beneficia de um generoso pé-direito duplo e de uma vigorosa escadaria principal, prolongando-se até à riqueza dos seus interiores, a alma deste espaço assume-se numa clara homenagem à glória dos descobrimentos portugueses. Coube ao estúdio portuense Nano Design transportar para os três pisos do edifício referências às rotas marítimas e comerciais. Percorrê-los torna-se, assim, numa experiência verdadeiramente inspiradora: não faltam elementos oriundos de África, Ásia ou América, tais como, porcelanas, especiarias, malagueta, pássaros ou café que, a par de materiais naturais como a madeira, a seda, o bambu e a palhinha, imprimem uma reconfortante sensação de leveza.

Ainda que impulsionado pela misticidade do passado, a aposta por artistas nacionais é, ainda, uma das principais preocupações do grupo hoteleiro, não fossem as obras de Jorge Curval um dos elementos-chave a pontuar os quartos e áreas comuns. A tudo isto só tem de acrescentar momentos de descanso desafogados: seja na biblioteca do piso superior, com estantes preenchidas por obras japonesas e banhadas por uma refrescante luz natural; seja no restaurante Bartolomeu Bistro & Wine, cuja cuidada selecção de vinhos portugueses e as pequenas porções confeccionadas com ingredientes sazonais prometem fazer as delícias, não só de hóspedes, como de locais. Deixamos a sugestão: a salada de cogumelos, cevada e espinafres e os saborosos crepes de alfarroba são o culminar perfeito de uma viagem com regresso agendado. ▲

As we walk down the iconic Rua de Mouzinho da Silveira, just before we plunge into the bustle of the Ribeira district, we stumble across the magnificent entrance to this 19th Century mansion. Immediately, the abundant vegetation, the suspended maps and the installation signed by João Pedro Rodrigues offer one a sense of the magnificence of the most recent project by the Torel Boutiques chain.

Actually, it is impossible to feel indifferent about its grandeur. From the structure of the building itself, which benefits from a generous double-height ceiling and a vigorous main staircase, extending to the wealth of the interiors, the soul of this space is an unapologetic and clear homage to the glories of the Portuguese Discoveries. The Porto-based studio Nano Design was responsible for bringing to the building's three floors references to the maritime and trade routes. Wandering through the building becomes a truly inspiring experience: with a plethora of elements from Africa, Asia and the Americas – such as porcelain, spices, chilli peppers, birds and coffee – which, together with the natural materials such as wood, silk, bamboo and wicker, create a comforting sense of lightness.

Despite being inspired by a past mysticism, a focus on national artists is also one of the commitments of hotel group, such as the works of Jorge Curval being one of the key elements featured in the rooms and common areas. All of this is perfectly complemented by relaxing and carefree moments: be it in the library found on the top floor, with shelves filled with Japanese works and bathed in refreshing daylight, or in the Bartolomeu Bistro & Wine restaurant, where the discerning selection of Portuguese wines and the small portions made from seasonal ingredients are guaranteed to delight guests and locals alike. We leave you with a suggestion: the mushroom, barley and spinach salad and the delicious carob crepes offer the perfect climax to a journey you will want to repeat. ▲

